

## CONSUMO DE MICROPLÁSTICOS POR PEIXES DA APA DO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL.

Luan Moura Miranda<sup>1</sup>  
Thayana Castro da Silva<sup>2</sup>  
Adson Afonso Pimentel<sup>3</sup>  
Luis Maurício Abdon da Silva<sup>4</sup>  
Cecile de Souza Gama<sup>5</sup>

### RESUMO

O uso de plásticos pela população mundial vem crescendo ao longo dos anos aumentando assim seu descarte no ambiente aquático, colocando em risco a saúde tanto da população como de toda a biota aquática. Partículas plásticas pequenas medindo entre 1 e 5mm, denominadas microplásticos vêm recebendo grande atenção por serem consumidas acidentalmente por peixes e outros organismos aquáticos. A APA do Curiaú constitui uma área alagada localizada no município de Macapá (AP), apresenta áreas com criação de búfalos e recebe uma grande quantidade de turistas. Essas atividades geram uma grande quantidade de resíduos sólidos descartados no ambiente aquático. O objetivo desse trabalho foi investigar o consumo acidental de microplásticos pelos peixes na área do Balneário do Curiaú. Os peixes analisados foram coletados com peneiras, malhadeiras e redes de arrasto em outubro de 2022 e 2023 e abril de 2023 e 2024. Os conteúdos estomacais foram analisados e todo o conteúdo presente no trato gastrointestinal e suas brânquias passaram por um processo de digestão química da matéria orgânica por KOH para o isolamento das partículas plásticas presentes. As soluções resultantes foram filtradas e analisadas em microscópio estereoscópico. Foram analisados 303 espécimes de peixes de 23 diferentes espécies. Todas as espécies apresentaram algum consumo de microplástico e 85% dos indivíduos apresentaram microplásticos em pelo menos uma das amostras. Foram encontradas 1155 partículas de microplásticos, todas classificadas como fibras, distribuídas em 72 % no trato digestivo (44 % no estômago e 28% no intestino) e 28% nas brânquias. As cores predominantes foram azul (53%) e preta (38%), mas também foram encontradas fibras vermelhas (6%), verdes (1%) e lilás (2%). As espécies onívoras foram as

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Ciências ambientais da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, PIBIC/IEPA, [mitandaluan26@gmail.com](mailto:mitandaluan26@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amapá - AP, PIBIC/CNPq, [thay.castro2311@gmail.com](mailto:thay.castro2311@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amapá - AP, PICV/IEPA, [pimenteladson123@gmail.com](mailto:pimenteladson123@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutor em Biodiversidade, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá – Núcleo de Pesquisas Aquáticas – Laboratório de Dinâmica Pesqueira, [luis.abdon13@gmail.com](mailto:luis.abdon13@gmail.com).

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora em Ciências Biológicas, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá – Núcleo de Biodiversidade – Laboratório de Ictiologia, [cecilegama@hotmail.com](mailto:cecilegama@hotmail.com).

responsáveis pelo maior consumo de microplásticos. Conclui-se que a poluição plástica nas águas já está impactando a fauna de peixes presentes no Balneário do Curiaú.

**Palavras-chave:** Microplástico, Poluição ambiental, Peixes, Rio Curiaú.